

Brasília poderá sofrer racionamento de água

Racionamento de água ou não, desde sexta-feira que diversos blocos do Cruzeiro estão com suas caixas d'água vazias. Os moradores já receberam diversas versões da Caesb — Companhia de Água e Esgoto de Brasília — com o racionamento, diminuição de pressão e falta de funcionamento das bombas dos blocos. Mas a Companhia garantiu ontem que não está racionando água, embora não descarte a possibilidade de vir a fazê-lo nas próximas semanas, no Plano e nas satélites.

O diretor de operações da Caesb, Antônio de Pádua, informou que está sendo feito um estudo hidrológico dos mananciais do Distrito Federal para ver se existe a necessidade do racionamento ou não. «Não há dúvidas de que a situação das bacias é muito crítica, e estamos procurando maneiras para solucionar o problema de abastecimento sem precisar racionar água», disse ele. Sobradinho, segundo a Caesb, é a cidade mais atingida com a falta de água, por isto a companhia está tentando solucionar o problema, através de remanejamento de redes, manobras, interligações de redes e eliminação de vazamento. «Se a situação não for regularizada, esta satélite deverá ser a primeira a ter racionamento», disse Pádua.

Quanto ao problema do Cru-

zeiro, Pádua disse que será solucionado se a administração dos blocos ativar as bombas de recalques de água potável da caixa inferior para a superior. Ele pediu que os blocos que não estavam utilizando a caixa inferior há algum tempo, façam a lavagem e a desinfecção antes de utilizá-las. Por último, ele sugeriu que durante o dia usem a bomba para encher a caixa superior e durante a noite, quando a pressão é mais forte, abasteçam a caixa superior com a ligação feita diretamente da rua, «para economia de energia elétrica».

Mas os moradores do Cruzeiro não acreditam que problema seja solucionado com essa medida. Segundo Natália Pureza Barros, durante a noite, não está subindo água para a caixa superior e há seis dias não há água no seu bloco, na quadra 203. Outro morador —, da 301, bloco C —, João Batista Aragão, disse que no sábado foi informado pela Caesb que havia diminuído a pressão da água por questão de racionamento. «Ontem a Caesb criou outra história dizendo que a falta de água é por problema de bomba». O presidente da Câmara Comunitária Odilon Cavalcante informou que os moradores estão comprando água há vários dias e exige que eles sejam comunicados a respeito do possível racionamento.